

# MISTÉRIO DA VINCI

## - CENA 1: LEONARDO DA VINCI

### VOZ OFF

Uau!... Tanta gente!

Olá! Bem-vindos!

Obrigada por virem fazer-me companhia neste belíssimo Teatro Municipal Sá de Miranda.

Hoje vamos fazer uma viagem até ao passado - há mais de 500 anos! Uma época em que não existiam muitas das coisas que usamos hoje, como luz elétrica, carros, aviões... internet era algo que nem sequer passava pela imaginação das pessoas!

Telemóveis? Muito menos!

Para que a nossa viagem fique completa, preciso de um pequeno favor: vamos todos desligar e guardar os nossos telemóveis e outros aparelhos que possam ter som e luz. Assim, ninguém se distrai e todos podemos aproveitar melhor.

Mas atenção, não guardem os vossos sorrisos, não fechem os olhos, nem tapem os ouvidos. Combinado?

Oh! Quase que me esquecia de me apresentar. O meu nome é Lisa Gherardini e é um grande prazer contar-vos esta história que começa num lugar um pouco distante chamado Vinci, que fica na província de Florença, em Itália.

Foi ali que, no dia 15 de abril de 1452, nasceu um homem muito especial. Um homem que fez pinturas incríveis e estudos inovadores sobre anatomia, fósseis, pássaros, o coração, material de guerra, máquinas voadoras, ótica, botânica, geologia, fluxos da água... Enfim, um homem com muito talento e sabedoria. Um verdadeiro Génio!

O nome dele? Leonardo di Ser Piero da Vinci.

Ah.. Cá está ele!

Hum... Parece que está a pintar qualquer coisa.

Vamos fazer silêncio para não o desconcentrar...

### ZOROASTRO

Leonardo, cá estão as novas misturas de tinta que pediste.

### LEONARDO

Obrigado Zo!

### ZOROASTRO

O que é a nova obra? (*tenta espreitar o quadro*)

**LEONARDO**

(Escondendo) Não! Ainda não! Quando estiver pronto podes ver. Estou a usar novas técnicas e ainda não sei se resultam. E... é uma encomenda que fizeram para dar de presente, por isso prefiro mantê-la em segredo para já.

**ZOROASTRO**

Não percebo o porque de tanto mistério!

**LEONARDO**

Cada coisa no seu tempo!

**ZOROASTRO**

Nem uma pista?

**LEONARDO**

É um retrato! Satisfeito?

**ZOROASTRO**

Ahh.. Muito bem! Pena que nunca o vou ver...

**LEONARDO**

Que queres dizer com isso?

**ZOROASTRO**

O que achas Leo? Tu raramente acabas as tuas pinturas!

**LEONARDO**

Não é bem assim!

**ZOROASTRO**

Pois claro! Ou então demoras anos para acabar alguma. A Última Ceia... 3 anos. 3 anos! Já para não falar do porquê de tantas técnicas novas.

**LEONARDO**

Os detalhes meu caro amigo... Os detalhes são muito importantes para a perfeição e leva o seu tempo.

**ZOROASTRO**

Sim, sim! Já se passaram 5 anos desde que a acabaste e não sei como o Duque Ludovico ainda não percebeu que a pintura começa a desaparecer.

**LEONARDO**

O facto de poder desaparecer... hmm... uma consequência imprevista!

**ZOROASTRO**

Eu sei que as obras não vão durar 500 anos, mas...

**LEONARDO**

Será que não?

Não te preocupes tanto Zo!

Vais ver aquele retrato sim, e vai ficar pronto em breve... Até porque quem o encomendou prometeu pagar 50 florins de ouro por ele e com esse valor podemos investir no próximo projeto!

**ZOROASTRO**

O quê? Estás a dizer que finalmente vamos contruir a...

**LEONARDO**

Shiu! Não digas alto! As paredes podem ter ouvidos e ninguém pode saber!

Já agora... Onde estará o Salai? Aquele rapaz...

**ZOROASTRO**

Decerto está a enganar alguém pelas ruas...

**LEONARDO**

Espero bem que não! Dei-lhe prata o suficiente para ir à loja e trazer todo o papel que lá encontrar! Preciso começar as anotações o quanto antes!

**ZOROASTRO**

E o retrato?

**LEONARDO**

Relaxa Senhor Zoroastro! Tenho tudo sobre controlo!

*(Barulho vindo de fora)*

**ZOROASTRO**

Sim, sim! Tal como tens sobre o teu aprendiz!

**SALAI**

Perdão, Mestre!

**LEONARDO**

Espero que tenhas uma boa razão para tanta demora!

**SALAI**

É que...

Uma carroça cheia de porcos virou no meio da rua e bloqueou a passagem! Os frades da igreja de Santa Maria ainda tentaram empurrar os animais, mas um deles começou a correr atrás de mim. Juro Mestre, parecia possuído!

E pronto, tive de dar meia-volta, subir uma escadaria, atravessar o mercado... E ainda me perdi no meio de um grupo de senhoras que discutiam - com muito entusiasmo, diga-se de passagem - o preço das alcachofras!

Mas trouxe os papéis... quer dizer, quase todos. O resto... hum... talvez tenha caído num charco...

### **ZOROASTRO**

Ou talvez tenhas parado na taberna da esquina para provar o novo vinho de Chianti...

### **SALAI**

Eu? Jamais!

Embora, agora que mencionas... talvez o vinho tenha chamado por mim algumas vezes. E devemos sempre acudir quem nos chama, não é verdade?

### **LEONARDO**

Gian Gian Gian... O nome Salai assenta-te que nem uma luva! Ainda me vais enlouquecer rapaz!

Anda Zo, tenho algo para te mostrar!

*(Leonardo e Zoroastro começam a sair. Salai fica e vai espreitar o quadro)*

### **LEONARDO**

*(saindo de cena)* Nem penses!

### **VOZ OFF**

*(Risos)*

Ah, o Salai... um verdadeiro traquinas!

Está sempre a inventar histórias mirabolantes para justificar as suas asneiras. Na verdade, o nome dele é Gian Giacomo Caprotti da Oreno, mas foi o próprio Leonardo da Vinci quem lhe deu o apelido de Salai, que significa “pequeno demónio”.

Imaginem as dores de cabeça que dá ao pobre Leonardo, que o atura desde que ele era apenas um rapazinho de 10 anos!

Já o Zoroastro é diferente. Um grande amigo e ajudante de Leonardo, sempre curioso e fascinado por todo o tipo de experiências de engenharia e ciência. O nome verdadeiro dele é Tomasso Masini, mas, tal como o Salai, também tem um nome especial: Zoroastro da Peretola.

Ah.. Posso vos contar algo curioso? Naquela época, era muito comum que os apelidos fizessem referência ao lugar onde a pessoa tinha nascido. Por exemplo, Leonardo Da Vinci quer dizer simplesmente “Leonardo da Vila de Vinci”. Nada de complicar... era como ter uma etiqueta com a morada no próprio nome. *(risos)*

Hum... Parece que vêm aí... Vamos espreitar!

## - CENA 2: PARAFUSO ÁEREO

*(Entra Leonardo a ler papéis, seguindo de Zoroastro e depois Salai)*

### **ZOROASTRO**

Leo! Leonardo! Leonardo, podes parar um pouco e explicar que historia é essa de parafuso no ar? Enlouqueceste de vez?

### **SALAI**

Eu acho que ele fala do parafuso que lhe falta.

### **LEONARDO**

Talvez meu amigo, talvez! Mas é possível! Tudo é possível...

### **ZOROASTRO**

Há-de ser Leo, mas não estou a perceber nada!

*(Salai está a atirar um parafuso para o ar)*

### **LEONARDO**

Salai! Salai! Para lá com isso e prestem atenção!

### **SALAI**

Lá vamos nós!

### **LEONARDO**

*(Mostrando o rascunho)* Vejam isto, meus amigos! Um parafuso...

### **ZOROASTRO**

Isso é um parafuso?

### **LEONARDO**

Mas não um parafuso qualquer! Um parafuso que sobe!  
Imaginem o ar como água... e, tal como um parafuso entra na madeira, este vai rosquear-se no ar e... elevar-se ao céu!

### **ZOROASTRO**

Rosquear-se no ar?... Como.... Tens a certeza, Leo?

### **LEONARDO**

Sim, sim! A estrutura será de madeira leve. Estas astes, aqui, serão giradas por quatro homens ao mesmo tempo. E este tecido... será linho embebido em amido para ficar rígido. Ao girar, é perfeito para empurrar o ar para baixo.

### **SALAI**

Quatro homens Mestre? Eu tenho braços fortes, mas vai precisar de homens com braços muito mais fortes que os meus... E, onde vai encontrar em Florença quatro

homens que aceitem participar nesta louc... experiência?

**LEONARDO**

Salai, hoje zombas... mas amanhã voaremos como pássaros!

*(Salai fica a olhar para o rascunho, pensativo)*

**ZOROASTRO**

Amigo, eu sei da tua paixão pelos céus e pelos ares! Quando voares, eu espero estar lá ao teu lado! Mas, valha-me Deus, com um parafuso?

**LEONARDO**

Calma! Guardei a melhor parte para agora! Não saiam daqui, eu já volto!

**ZOROASTRO**

Às vezes fico mesmo na dúvida se ele é um génio, ou um louco!

**SALAI**

Zoroastro, eu vim para cá para aprender a pintar, percebes? Pincéis, tintas, rostos bonitos... era só isso que eu queria!

E agora vê onde estou: enfiado no meio de papéis com palavras que não percebo, madeira, tecido engomados, e coisas que eu nem sei para o que servem. O Mestre fala em “rosquear o ar” e eu só penso que vai sobrar para mim ser um dos quatro homens. Diz-me: És capaz de entender alguma coisa do que ele está a fazer? Pois! Porque eu, honestamente também não! Mas... não sei como, ou o porque... se um parafuso pode voar, só ele vai conseguir fazê-lo!

*(Leonardo entra com um objeto tapado por um lençol)*

**LEONARDO**

Aqui está!

**ZOROASTRO**

O que é isso?

**LEONARDO**

Apresento-vos... o Parafuso Aéreo. Uma réplica fiel ao meu projeto, mas com um tamanho muito mais reduzido!

**ZOROASTRO**

Quando é que construístes isto?

**LEONARDO**

Ontem à noite! Quando me deitei, a minha cabeça não parava de pensar e após fazer alguns cálculos, construí! Ainda não testei. Mas podemos fazê-lo juntos, que vos parece?

*(Salaì e Zoroastro olham-se)*

**LEONARDO**

Bem, pareceu-me ouvir um sim! Salaì, traz o caixote! Fiz algumas adaptações por causa do tamanho. Basta uma pessoa, e não quatro homens. Para já!

**ZOROASTRO**

Tens a certeza que isto vai voar, Leo?

**LEONARDO**

Claro! É só girar a manivela o mais rápido possível.

**SALAI**

Então vamos lá. Já quero ver como funciona o parafuso voador!

*(Leonardo começa a girar a manivela e não levanta voo)*

**SALAI**

Hum... Mestre... Tem a certeza que com o tamanho real consegue voar?

**ZOROASTRO**

Alguma coisa falhou Leo! Talvez o ar não seja tão sólido quanto pensaste...

**LEONARDO**

Não... Não falhou... Talvez ainda não seja o momento certo. Um dia... um dia homens irão erguer-se aos céus com asas feitas por mãos humanas. Talvez não agora... Talvez não nós... Mas... um dia...

*(Leonardo volta a tapar o objeto e faz sinal para que Zoroastro e Salaì o arrumem. Senta-se e escreve)*

**VOZ OFF**

Vocês viram, não viram?

O rosto dele... tão sério, tão... triste. Parecia um menino que passou horas a construir um castelo de areia e, de repente, a onda o levou embora.

Mas eu conheço bem o Leonardo e sei que ele não ficou assim muito tempo. Os olhos deles ainda tinham o sonho... E que sonho bonito!

Sabem os helicópteros que voam hoje pelos céus? Pois é... eles funcionam exatamente como o parafuso aéreo do Leonardo. Giram, rosqueiam-se no ar e... sobem!

Por isso, não vale a pena ficar triste, porque, mesmo que a sua máquina nunca tenha saído do chão... cada helicóptero que vocês veem hoje lá no alto, tem um pedaço do sonho de Leonardo que finalmente aprendeu a voar.

## - CENA 3: A BATALHA

*(Batem à porta. Leonardo abre)*

### **VOZ ATRÁS DA PORTA**

Em nome da República de Florença e de nosso Gonfaloneiro Vitalício, Messer Piero Soderini!

Carta oficial dirigida ao ilustre Maestro Leonardo de Ser Piero da Vinci, pintor, engenheiro e glória desta cidade.

*(Uma mão estende a carta. Leonardo agradece, e fecha a porta. Abre a carta e lê)*

### **LEONARDO**

*“Ao ilustre Maestro Leonardo da Vinci,*

*O Gonfaloneiro Vitalício da República de Florença, Messer Piero Soderini, em nome do Conselho dos Quinhentos, saúda com grande reverência aquele que é honra e glória das artes e das ciências.*

*Por determinação deste Governo, decidiu-se enobrecer o Salão dos Quinhentos, no Palazzo della Signoria, com a representação dos feitos mais memoráveis da nossa República.*

*Assim, confiamos a Vossa Senhoria a execução de um grande painel que há de ilustrar a gloriosa vitória de Florença sobre as tropas de Milão, na Batalha de Anghiari.*

*Ser-vos-á concedido:*

- Um local adequado para os estudos e preparação dos esboços em tamanho real;*
- O pagamento de duzentos florins de ouro, em parcelas, segundo o andamento da obra;*
- A assistência de jovens aprendizes, se assim desejar.*

*A República confia em vossa engenhosidade e espera que esta obra seja testemunho do valor florentino e da vossa incomparável virtude.*

*Solicita-se que Vossa Senhoria compareça ao Palazzo na próxima hora para tratar dos pormenores.*

*Por ordem do Gonfaloneiro,  
Em nome da República de Florença  
Ser Piero Soderini”*

Salaì... Salaì!

*(Salaì aparece a correr, enquanto Leonardo veste o casaco apressado)*

Rápido! Vamos...

### **SALAI**

Onde vamos Mestre?

**LEONARDO**

*(Saindo)* Despacha-te!

*(Zoroastro entra em cena e vê que saíram apressados)*

**ZOROASTRO**

Então onde é que eles foram?

*(Vai lentamente tentar espreitar o quadro que Leonardo estava a pintar)*

**LEONARDO**

*(Aparece à porta)* Nem Penses! *(Sai)*

**VOZ OFF**

Mas... esperem lá! Uma carta? Um convite? Que surpresa será esta... tão repentina?

Imaginem só... o Leonardo, que ultimamente só tem pensado em asas, engrenagens e céus, agora é convidado para... pintar uma batalha!

Sim, é mesmo o que estão a pensar! Uma batalha, com cavalos, poeira, soldados, gritos... Claro, faz todo o sentido!

Quem melhor do que Leonardo para pintar algo assim? Principalmente no Palazzo della Signoria, o coração de Florença!

Ah... Quem me dera ser uma mosca para poder ouvir e ver tudo o que está a acontecer naquela reunião...

Mas... será que ele vai aceitar? E... as experiências? Será que ele vai abandonar os seus projetos e o seu sonho de conseguir voar?

*(Leonardo e Salai regressam. Zoroastro ao ouvi-los)*

**ZOROASTRO**

Então? Saíram daqui a correr! Fiquei preocupado... ou... curioso!

**LEONARDO**

Fomos ao Palazzo della Signoria a pedido de Soderini.

**ZOROASTRO**

Uau! Foram receber a grande honra republicana?

**SALAI**

Sim, sim! Grande honra...

**ZOROASTRO**

Mas que foram lá fazer afinal?

**SALAI**

O Mestre foi convidado para pintar um mural gigantesco no Salão dos Quinhentos a retratar a Batalha de Anghiari.

**ZOROASTRO**

Isso é fantástico! Claro que Florença não tinha outra opção a não ser escolher o seu melhor artista!

**SALAI**

Calma... E espera até ouvires a melhor parte do espetáculo!

**ZOROASTRO**

Que queres dizer com isso?

**LEONARDO**

Espetáculo... Ou seria melhor chamar de armadilha?

**ZOROASTRO**

Armadi...? Não brinques Leo! Um mural no Palazzo! É o sonho de qualquer artista!

**LEONARDO**

Pois... qualquer artista...

*(Zoroastro olha para Salai e fez um gesto de que não está a perceber nada)*

**SALAI**

Senhor Zoroastro... Sabe quem irá pintar um mural mesmo na parede ao lado do Salão? Rufus.... O grande.... Michelangelo!

**ZOROASTRO**

*(ri-se)* Não brinquem, contem logo o que se passa!

*(Leonardo olha sério para Zoroastro)*

**ZOROASTRO**

É mesmo verdade? Isso será como um duelo artístico!

**LEONARDO**

Sim.. um duelo! E com um rapaz que ainda cheira a... mármore húmido.

**ZOROASTRO**

Temos que admitir que a escultura é... impressionante!

**LEONARDO**

É só um bloco de músculo e veias salientes! Anatomia... totalmente sem alma!

**SALAI**

Mas que todos param para a admirar, lá isso param!

**LEONARDO**

Que admirem! Um corpo nu em pedra não me interessa! Até porque Michelangelo faz as suas obras parecerem um saco de nozes e não uma forma humana. Quero ver se ele consegue fazer o movimento do espírito com um pincel...

**ZOROASTRO**

Então quer dizer que vais aceitar o desafio?

**LEONARDO**

Não sei...

Aceitar... Ou ignorar?

**SALAI**

Ignorar como é óbvio!

**LEONARDO**

Claro! Sou Leonardo da Vinci. Não preciso provar nada a ninguém!

**ZOROASTRO**

Não precisas, mas vais... Eu conheço-te!

**LEONARDO**

Talvez tenha umas ideias que deixará Florença e arredores de queixo caído!

**SALAI**

Desde que essa ideia não comece a desbotar como A Última Ceia...

*(Leonardo estende uma grande folha em branco e pega num pedaço de carvão)*

**LEONARDO**

Se Soderini quer um espetáculo, terá... Mas será um espetáculo de ideias e arte, não de músculos!

**SALAI**

Lá vamos nós!

**ZOROASTRO**

Que comece o duelo!

**LEONARDO**

*(Pensativo)* Não... não pode, nem será uma simples procissão de cavaleiros, como a maioria desses pintores medíocres fazem!

Eu mostrarei que a verdadeira baralha está ... aqui! *(Aponta para o peito)*

**SALAI**

No seu peito?

**LEONARDO**

No coração de cada homem!

Eles querem uma batalha, mas terão mais do que isso. Terão o instante exato em que o homem se torna fera!

**ZOROASTRO**

E como vais conseguir isso?

**LEONARDO**

Como aquilo que Michelangelo nunca ousaria sequer tentar: Criar a confusão perfeita! Nenhuma figura isolada... Todos entrelaçados como se fossem serpentes humanas.

Verás medo nos olhos... os dentes dos cavalos... músculos esticados... poeira no ar... Será um turbilhão de acontecimentos, emoções e tragédias... Perfeitamente encaixadas!

**SALAI**

E vai pintar tudo isso em afresco?

**LEONARDO**

Ah.. qual quê! Melhor que isso!

**ZOROASTRO**

O que vai inventar desta vez?

**LEONARDO**

Um método novo... o afresco seca rápido demais, e preciso de criar cada detalhe com tempo. Estou a pensar em misturar óleo e cera, para que eu possa modelar as sombras com calma.

**SALAI**

E... isso funciona Mestre?

**LEONARDO**

Acredito que sim. Vou aquecer o muro... O calor abrirá os poros da argamassa, o óleo penetrará e... a cor brilhará como carne viva!

**ZOROASTRO**

Ou... vai escorrer como manteiga num dia de verão intenso!

**LEONARDO**

A verdadeira arte é sempre um risco. Michelangelo ficará preso às suas poses de mármore, mas eu.... Ah... Se der certo, vai parecer que a luz toca os corpos, quase como se respirassem.

**SALAI**

E se não der certo?

**LEONARDO**

Então... meus amigos... será um verdadeiro desastre!  
Mas prefiro um desastre que seja meu, do que ser um sucesso que qualquer outro seria capaz de pintar.

**ZOROASTRO**

Leo... sabes o quanto te admiro e o quão amigos somos, e... não querendo ser desmancha prazeres, nem sequer me intrometer na tua “logística”... Mas, se bem me lembro, alguém encomendou um retrato que... *(apontando para o quadro)* até agora está tapado! Não seria melhor que o acabasses primeiro antes de te aventurares no Palazzo della Signoria?

**LEONARDO**

Que importância pode ter uma pintura que muito provavelmente irá acabar pendurada numa retrete?

**ZOROASTRO**

A palavra Leo. Cumprimos com a nossa palavra tem muita importância!

**LEONARDO** *(A desconversar)*

Sim sim! E o trabalho que temos pela frente também! Vá... Salai, arruma esses papeis. Senhor Zoroastro, preciso que estudes a melhor forma de aquecermos a parede... Gian! Pega no moeda que tiraste da caixa, e vai à loja encomendar cera necessária. Vamos!!!

*(Saem de cena. Leonardo vai até o quadro, destapa-o, dá umas pinceladas)*

**LEONARDO**

*(Para o quadro)* Tens a minha palavra. Um dia serás o quadro mais famoso do mundo!

**VOZ OFF**

Sabem... Há qualquer coisa que torna Leonardo em um artista verdadeiramente diferente. Não são só as invenções, nem as pinturas... é a forma como ele vê o mundo. Começa uma coisa... e logo tem outra ideia a querer saltar-lhe da cabeça. Hoje é um retrato, amanhã é uma batalha cheia de cavalos e lanças...

E a rivalidade com Michelangelo?

Os dois discutiam mais do que pintavam.

Mas, no fundo, essa era a batalha mais importante:

A de quem imaginava mais longe.

A de quem ousava sonhar mais alto.

E ainda bem que sonharam. É graças a esses sonhos que, hoje, podemos admirar tantas coisas bonitas. Mesmo as que ficaram inacabadas.

E agora... vamos espreitar um pouco mais... Porque há segredos que não se descobrem nas grandes batalhas... mas sim, com paciência, entre uma folha de papel e um olhar atento e curioso.

## - CENA 4: O MESTRE

*(Leonardo está sentado a pintar e explicar à Salai, que observa atento)*

**LEONARDO**

Estás a ver esta parte aqui? A sombra do rosto, a luz a desaparecer devagar...? Não há linha a separar. É tudo suave, como quando o céu muda de cor ao entardecer.

**SALAI**

Sim, é lindo!

**LEONARDO**

É isso o sfumato. É pintar como se estivéssemos a sussurrar.

**SALAI**

Eu já tentei fazer assim... mas parece sempre que estou a borrar tudo!

**LEONARDO**

É normal. Para pintar assim tens de ir com calma. O segredo é não ter pressa e não carregar demais. É como quando sopramos numa janela embaciada... e a imagem aparece devagarinho...

**SALAI**

Ah, mas e como é que sei quando devo parar? É que as vezes começo bem... e depois estrago tudo!

**LEONARDO**

Quando começares a corrigir mais vezes do que a sentires o que pintaste... é sinal de parar. *(Para de pintar e olha para Salai)* A Pintura, tal como a vida, precisa de espaço para respirar. Nem tudo tem de estar perfeito!

*(Leonardo dá o pincel à Salai)*

**LEONARDO**

Vá, agora és tu. Troca comigo! Quero ver como tratas esta parte aqui.

**SALAI**

Mas Mestre... não sei se consigo. E já viu tantas vezes como eu pinto...

**LEONARDO**

Sim, mas hoje é outro dia e quero ver como estás hoje.

*(Salai senta-se no lugar de Leonardo e começa a pintar com cuidado. Leonardo observa atentamente)*

**LEONARDO**

Não quero que faças igual a mim. Quero que aprendas a pintar como tu és. É a tua mão e o teu olhar. É isso que conta!

*(Salaí sorri e ganha confiança)*

**LEONARDO**

As coisas mais bonitas não aparecem de repente. Elas crescem devagar, como quando olhamos para o céu e vemos o nascer no sol.

**SALAI**

Acho que consegui!

**LEONARDO**

Gostas?

*(Salaí acena com a cabeça)*

**LEONARDO**

Então está perfeito!

*(Entra Zoroastro com um grande embrulho coberto por um pano)*

**ZOROASTRO**

Já está. Trouxe tal como pediste. Ponho no sítio de costume? *(Sai)*

**LEONARDO**

Sim sim, em cima da mesa Zo.

*(Fala para si mesmo)* Ótimo. Este será o último. Com ele consigo acabar os últimos estudos.

**ZOROASTRO**

*(Entrando)* Estudas mais do que dormes. *(Para Salaí)* Se um dia alguém abrir a cabeça do teu Mestre, vai encontrar uma biblioteca!

**LEONARDO**

Se abrirem a minha cabeça, espero que voltem a fechá-la com cuidado.

*(Riem-se)*

**SALAI**

Mestre, cada vez que fala nisso, fico nervoso. E não consigo perceber o porquê de tantos estudos! Não chega só ver com os olhos?

**LEONARDO**

Os olhos veem, sim. Mas nem sempre entendem. Por isso é que estudo. Para saber o que está por dentro das coisas.

**SALAI**

Mestre.... hum... posso fazer uma pergunta sem levar um sermão?

**LEONARDO**

Ora... depende da pergunta, obviamente!

**SALAI**

O Mestre é um dos maiores artistas que já existiu. Toda a gente sabe. Então... hum.. porque é que não pinta apenas? Por que anda sempre metido em estudos, mecanismos, esboços de máquinas que ninguém entende? O Mestre podia passar os dias a fazer quadros lindos... e pronto!

**LEONARDO**

Quando olho para uma coisa, não quero saber como ela parece. Quero saber como se move... Como cresce... Como se transforma!

**SALAI**

Mas isso não é... demasiado? É que estuda tudo. Plantas, nuvens, máquinas, ossos... Parece que às vezes nem sabe o que escolher.

**LEONARDO**

E não tenho que escolher. O mundo inteiro é uma pintura inacabada. E cada coisa que estudo ajuda-me a pintá-lo melhor.

**ZOROASTRO**

Às vezes acho que queres pintar o mundo inteiro mesmo! Só ainda não tentaste pintar o vento. *(Leonardo sorri)* Ou já tentaste?

**LEONARDO**

Já. E falhei. Mas não faz mal. Falhar também é uma parte do processo.

**SALAI**

O Mestre é mesmo assim, não é? Quando descobre uma coisa nova, parece que fica ainda mais inquieto.

**ZOROASTRO**

Ao lado dele é impossível ficar quieto. Ou se aprende... ou se enlouquece!

**SALAI**

Ou as duas coisas!

*(Riem-se descontraidamente. E Salai pega num dos cadernos de Leonardo)*

**LEONARDO**

Se pintasse só o que já sei, os quadros seriam bonitos. Mas se pinto o que ainda estou a tentar entender, podem ter alma!

**SALAI**

Hum... Mestre? Posso fazer outra pergunta?

**LEONARDO**

Sim senhor, hoje acordamos curiosos, não Salai? Força, faz!

**SALAI**

Estes cadernos... bem... isto não é latim, nem grego... Também não me parece italiano.. O Mestre também escreve noutras línguas?

**LEONARDO**

*(Rindo)* Não, não é outra língua. É italiano, sim. Só está escrito ao contrário.

**ZOROASTRO**

Claro! Mais um mistério. Escrever como toda a gente seria demasiado simples...

**SALAI**

Mas como é que alguém consegue ler isto?

**LEONARDO**

Com um espelho!

*(Leonardo vai buscar um espelho e coloca em frente ao caderno. Salai fica surpreso ao ver que as palavras ficaram elegíveis)*

**SALAI**

Ahh.. Agora faz todo o sentido! Até parece magia.

**LEONARDO**

Não é magia! É só uma outra maneira de ver.

**SALAI**

E porque escreve assim? Para que ninguém perceba?

**LEONARDO**

Talvez seja porque escrevo com a mão esquerda e assim não borro a tinta. Ou porque gosto de ver o mundo de outra maneira.

**SALAI**

De trás para a frente?

**LEONARDO**

Não não... Talvez também seja porque gosto de guardar certos pensamentos só para mim... Neste caso, para nós!

**SALAI**

Acho que estou a perceber... Se um dia alguém pegar nestes cadernos, vai ter que ser esperto o suficiente para se lembrar de usar um espelho.

**LEONARDO**

Exatamente. É como um segredo escondido dentro das palavras.

**ZOROASTRO**

Um segredo que só aparece a quem olha com mais atenção. Isso é mesmo teu, Leonardo... transformar até a escrita num quebra-cabeças.

**SALAI**

*(Guardando o caderno)* É estranho, mas é bonito!

**LEONARDO**

A beleza, às vezes, só aparece quando a vemos de outro ângulo Salai.

**VOZ OFF**

Hum... Acho que já perceberam, não? O Mestre Leonardo não era pessoa de fazer só uma coisa de cada vez. Em cada traço, cada pincelada, cada palavra escrita ao contrário... Era tudo uma maneira diferente de perguntar ao mundo: "Mas afinal, como é que funciona?".

E no meio de tantas perguntas, até as respostas dele acabavam por se transformar em poesia. Poesia que era possível de se ver, de se ler, e até... de se representar!

Ah pois é meus amigos! Para além de tudo o que Leonardo fazia, também conseguia arranjar tempo e talento para encenar peças de teatro. Fazia cenários, engenhos, efeitos especiais e... histórias onde a ciência se misturava com a fantasia.

E qual será o melhor lugar para dar vida a ideias malucas? Claro que é um palco!

## - CENA 5: O SONHO DE VOAR

**LEONARDO**

*(Para si mesmo, em voz baixa)* As aves não sobem a direito...

elas ondulam...

há inteligência no ar.

E o corpo... precisa confiar.

*(Pausa. Escreve)*

**LEONARDO**

Se o peso se distribui aqui... Se o pano respira como a pele de um morcego...

Talvez o homem possa mesmo...

*(Sorri. Fecha o caderno. Olha para cima como quem vê um pássaro a voar. Entra Zoroastro com tábuas, cordas, uma roldana grande)*

**ZOROASTRO**

Leonardo... isto pesa! Nem nos tempos da Roma Antiga usaram tanta tralha para construir a Ponte Vecchio no Rio Arno! Queres montar um moinho dentro de casa, é? Leonardo...?

**LEONARDO**

*(Acorda da imaginação)* Oh, desculpa! Não! Quero montar o céu.

**ZOROASTRO**

Acho que não percebi!

**LEONARDO**

Estou a construir uma máquina!

**ZOROASTRO**

Outra?

**LEONARDO**

E preciso de ti. De madeira firme... de cordas tensas... e de coragem.

**ZOROASTRO**

Coragem?! Calma! Leo... por favor... diz-me que não voltaste ao plano de voar!

**LEONARDO**

Voltei... Mas com uma diferença!

**ZOROASTRO**

*(Sem paciência)* Qual?

**LEONARDO**

Desta vez... é para teatro!

**ZOROASTRO**

*(Relaxando)* Ahhh! Então são só ilusões. Eu também já fiz de teatro quando era velho! Quero dizer, quando era novo fazia de velho... Enfim! Eu sei como funciona: corda cá, pano lá, e um truque de luz e podemos fingir tudo. Até voar!

**LEONARDO**

Sim... fingir! Mas fingir bem. Quero que o público acredite. Quero que olhem para o palco e pensem: “Ele voou”!

**ZOROASTRO**

Mas se é só teatro... porque precisas de tanto material como se fosse uma máquina verdadeira?

**LEONARDO**

Porque o sonho... é de verdade.

*(Leonardo mostra um desenho de asas detalhado. Zoroastro aproxima-se, impressionado)*

**ZOROASTRO**

Estas articulações... Leonardo, isto é mais complexo do que um truque. Estás a construir para teatro... ou para voar mesmo?

**LEONARDO**

Hoje, o teatro serve de ensaio. Mas amanhã...

*(Pausa. Olha para as mãos e começa a movimentar-se como se estivesse a voar)*

**LEONARDO**

...talvez o homem consiga dançar com o vento!

**ZOROASTRO**

Tu és o único homem que começa a sonhar com asas...e faz-me carregar madeiras de um lado para o outro! A tua sorte é que gosto de ti!

**LEONARDO**

Então ajuda-me. Vamos acabar isto. O céu não espera!!!

*(Os dois saem para preparar a máquina. Entra Salai e vê que não está ninguém)*

**SALAI**

Como assim? Oiço-os a falar alto e de repente... pum... Desapareceram todos!

*(Vê o plano)*

**SALAI:**

Ui... Isto é novo! Não percebo nada! É uma tenda? Ah.. Já sei! Uma armadilha para pombos? Hum... seja o que for, cheira-me a ideias malucas vindas de uma cabeça que eu cá sei...

*(Leonardo entra. Salai finge que não estava a bisbilhotar. Leonardo observa Salai de cima a baixo. Não fala. Apenas “tira-lhe as medidas”. Salai começa a ficar receoso)*

**SALAI**

Mestre... está bem? Por que me está a olhar como se fosse uma melancia fresca em dia de calor?

Eu juro que não fiz nada! Se alguma coisa desapareceu, prometo que que desta vez não fui eu...

**LEONARDO**

Altura ideal. Estrutura leve. Boa postura. Responde-me: tens medo das alturas?

**SALAI**

Depende... quantos degraus?

*(Zoroastro entra)*

**LEONARDO**

Zoroastro!...

**ZOROASTRO**

Sou eu!

**LEONARDO**

É ele!

**ZOROASTRO**

Não! Zoroastro sou eu

**LEONARDO**

*(Com entusiasmo)* É ele!

**SALAI**

Salai!

**ZOROASTRO**

Quem?

**SALAI**

Eu!

**LEONARDO**

O piloto!

**SALAI**

O quê?! Não!

**ZOROASTRO**

Leonardo...

**LEONARDO**

Sou eu!

**ZOROASTRO**

Eu sei... É mesmo necessário pôr alguém já? Mal testámos a estrutura!

**LEONARDO**

Funciona. Os cálculos estão mais que corretos...

**SALAI**

Funciona o quê? O que é que está a funcionar com o meu corpo?

*(Zoroastro conduz Salai com delicadeza)*

**ZOROASTRO**

É só uma experiência. Uma simulação. Falsa. Quase não dói.

**SALAI**

Quase?! Como assim! Espera lá! Eu não sou o Salai... Calma! Mestre!!!

**LEONARDO**

*Não desejo voar para fugir da terra.*

*A terra é firme e cheia de beleza.*

*Aqui vivem os rostos que pinto,*

*os pensamentos que escrevo,*

*e os amigos que me escutam em silêncio.*

*Mas há pensamentos que nascem com asas.*

*Ideias tão leves... que não cabem dentro do chão.*

*Há desejos que não se contentam em andar.*

*Querem subir.*

*Voar... não para escapar,*

*mas para compreender melhor o que deixamos cá em baixo.*

*Talvez... ao elevar o corpo,*

*o espírito se alargue também.*

*(Entra Zoroastro)*

**ZOROASTRO**

Está pronto!

*(Alguma música entra, enquanto muda luz e o Planador sobe com Salai)*

**SALAI**

*(No ar. Nervoso)* Ai ai ai ai ai... Por favor!

Isto mexe! Isto mexe demasiado

**LEONARDO**

Está a acontecer...!

**ZOROASTRO**

Está a subir...!

**SALAI**

Tirem-me daqui! Isto não é uma pintura! É uma geringonça com asas!

**LEONARDO**

*(Emocionado)* Olhem para ele... Olhem o que construímos...

**ZOROASTRO**

Está a voar. Parece um pássaro gigante Leo!

**LEONARDO**

Sim! Um pássaro feito de madeira e sonho!

**ZOROASTRO**

E voa! Voa mesmo! Ou pelo menos parece que voa! Olha as asas e o equilíbrio!

**LEONARDO**

É leve... É elegante... É... Simplesmente... Poesia no ar!

Conseguimos Zo... Conseguimos fazer o impossível parecer possível!

**SALAI**

Hum.. Senhores? Olá? Sim Sim, a poesia é linda, muito linda... Mas eu ainda estou aqui pendurado!!!

**ZOROASTRO**

Até as palavras vindas lá de cima faz com que pareça um pássaro a cantar!

**SALAI**

Parem de falar e tirem-me daqui! Por favor...!

**LEONARDO**

É melhor o descermos Zo, antes que aquilo vire um pássaro desgovernado!

**LEONARDO**

Hoje é só teatro... Uma máquina com cordas e um rapaz pendurado. Mas não deixa de ser voo. Pode não ser de verdade... ainda. Mas já é alguma coisa. Se conseguirmos isto aqui... talvez um dia seja possível mesmo.

Hoje, fingimos. Amanhã... talvez o céu.

*(Entra Salai e Zoroastro)*

**SALAI**

Não sei se voei... mas tremo como se tivesse.

**LEONARDO**

*(Carinhoso)* Voa-se com o corpo... mas também com o coração Salai. Foste uma peça fundamental para que a experiência acontecesse.

**SALAI**

Fico contente. Mas da próxima ajudo no chão. Pode ser?

**ZOROASTRO**

Mestre... Eu acho que merecemos uma comemoração!

**LEONARDO**

Concordo Zo.. Mas sem perdermos o foco! Temos ainda muito trabalho pela frente!

*(Começa uma música. Salai traz uma garrafa e copos. Dançam. Riem. Bebem)*

**VOZ OFF**

Oh que emoção... Estou com os olhos a brilhar! Eu sempre soube que ele ia conseguir. E conseguiu! Mesmo que no palco, com cordas e muita gritaria, ele fez alguém voar!

Humm.. Ele merece, não acham?

Vamos lá... Uma salva de palmas para o nosso Leonardo Da Vinci!

**>> FAIXA EXTRA (se necessário): Deixem a timidez de lado... Vamos lá! Um grande salva de palmas para o nosso Leonardo!!!!**

*(Público aplaude)*

## - CENA 6: MISTÉRIO MONA LISA

*(A conversa que estavam a ter ganha volume durante os aplausos)*

### **LEONARDO E ZOROASTRO**

Hey, ho, a máquina voou!  
Foi o Leonardo que a inventou!  
Hey, ho, ninguém duvidou!  
Foi o Salai que a testou!

Hey, ho, Zo ajudou,  
Com suas mãos tudo ajustou!  
Hey, ho, que sensação,  
O homem voou – que invenção!

### **ZOROASTRO**

E tu cheio de medo!

### **SALAI**

... Claro que fiquei com medo. Nunca estive assim tão alto!

### **ZOROASTRO**

E com aquela gritaria toda, ouviu-se em metade de Florença, de certeza!

### **SALAI**

Ah, desculpa lá! Mas há coisas que o corpo não foi feito para a aceitar tão depressa!!

### **LEONARDO**

Bem... No meio de tudo isso, acho que chegou finalmente o momento!

### **ZOROASTRO**

Momento de quê?! Não Leonardo, outro projeto não, por favor!

### **LEONARDO**

Não, não é nada disso! Chegou o momento de vos mostrar aquilo que guardei em segredo! A única coisa que fui pintando em silêncio. Um bocadinho de cada vez.

### **SALAI**

Ah, já sei!!! É o retrato! Aquele que estava sempre a esconder e não mostrava!

### **ZOROASTRO**

Finalmente! Estava a ver que esse quadro só ia ser revelado quando chegasse o fim do mundo!

### **LEONARDO**

É possível que seja. Ou no início de outro.

*(Leonardo põe a mão no pano que cobre o quadro. Salai e Zoroastro aproximam-se, expectantes)*

**LEONARDO**

Este retrato... apesar de ter sido uma encomenda, não foi pensado como tal. Não o pensei para alguém. Foi feito para existir. Para permanecer.

**ZOROASTRO**

Então não o vais entregar a quem encomendou?

**LEONARDO**

Não! Não quero!

**SALAI**

Mas de quem é o retrato afinal? É alguém que conhecemos?

**LEONARDO**

Talvez... Ou talvez não! Há um pouco de todos nós ali.

*(Leonardo destapa o quadro. Os três olham em silêncio. O público ainda não vê o retrato, mas os rostos dos três dizem muito sobre a beleza do quadro)*

**ZOROASTRO**

Ela... parece que às vezes está a sorrir...

**SALAI**

E a olhar para nós! Como se soubesse de alguma coisa que não nos diz.

**LEONARDO**

Sim! É esse o seu segredo! Só ela sabe e guarda todos os meus mistérios... Cada camada de tinta... cada sombra... cada sfumato foi colocado com tanto cuidado, que até me esqueci que era um quadro. Parece que está viva. Que respira!

**ZOROASTRO**

Respira e observa. Parece que sabe que estamos a olhar para ela.

**SALAI**

Como é possível algo tão simples como um retrato ser tão... tão... cheio de mistério?

**LEONARDO**

Eu disse-te. É por isso que estudo tanto... Para conseguir pintar o mais difícil... que é... a alma!

**SALAI**

E vai chamar-se como? Já tem nome?

*(Leonardo pega no quadro)*

**LEONARDO**

Ainda não sei... Foi o Francesco del Giocondo quem fez a encomenda para dar de presente à sua mulher. É ela a modelo do retrato!

**ZOROASTRO**

Então pode se chamar La Gioconda!

**LEONARDO**

Talvez...

**SALAI**

Como se chama a mulher?

**LEONARDO**

Chama-se Lisa Gherardini...

**VOZ OFF**

Oh!

**SALAI**

Hum... Madonna Lisa! Melhor... Mona Lisa!

*(Leonardo sorri e pendura o quadro. Olha-o)*

**LEONARDO**

Mona Lisa...

*(Durante a Voz Off, Salai e Zoroastro saem de cena. Leonardo senta-se a escrever perto da janela)*

**VOZ OFF**

Espera... Como assim?

Sou eu!

Aquela sou eu!

Oh... Está perfeito! E sim... Cheio de alma!

E sabem o que é mais incrível?

É que ele não me pintou como uma rainha ou uma deusa. Pintou-me como uma pessoa!

Pintou-me... não como todos me viam, mas como eu nem sabia que era!

Oh... Estou tão emocionada! Obrigada Leonardo!

Há muita coisa que nunca vamos saber sobre ele... Mas sabemos que ele não é só um gênio. É um sonhador!

E graças a ele, eu também posso sonhar e viver para sempre!

## - CENA 7: A SOPA ESTÁ A FICAR FRIA

### LEONARDO

Se estás a ler isto, é porque tens curiosidade em saber quem fui. Ou talvez... o que deixei por dizer.

Passei a vida inteira a observar.

O voo dos pássaros, o correr da água, o modo como os músculos se movem quando alguém sorri...

Observei porque sei que o mundo... fala!

Só é preciso ter tempo e paciência para escutar!

Inventei mais do que construí. Comecei mais do que terminei.

E muitas vezes duvidei de tudo... até de mim.

Mas continuo a achar que o erro é o parente mais próximo da descoberta!

Se algum dia sentires que não sabes o que fazer... Pinta! Escreve! Desenha! Diz alguma coisa bonita a alguém!

Não esperes a ideia perfeita! Faz agora, mesmo que saia torta.

Afinal, o mundo não precisa de coisas perfeitas, mas sim de coisas vivas!

Deixei muita coisa por acabar, mas aprendi que... acabar não é tudo!

Às vezes o mais bonito é continuar... Mesmo sem saber onde se vai chegar.

Sonhar nunca é perder tempo!

Agora tenho de ir.. A sopa está a ficar fria.

**FIM**

ESCRITO POR ADRIEL FILIPE EM JULHO DE 2025